

## Questão 03

Tenho utilizado o conceito de precariado num sentido bastante preciso que se distingue, por exemplo, do significado dado por Guy Standing e Ruy Braga. Para mim, precariado é a camada média do proletariado urbano constituída por jovens-adultos altamente escolarizados com inserção precária nas relações de trabalho e vida social.

Para Guy Standing, autor do livro *The Precariat: The new dangerous class*, o precariado é uma “nova classe social” (o título da edição espanhola do livro é explícito: *Precariado: una nueva clase social*). Ruy Braga o critica, **com razão**, salientando que o precariado não é exterior à relação salarial que caracteriza o modo de produção capitalista, isto é, o precariado pertence sim à classe social do proletariado, sendo tão-somente o “proletariado precarizado”. (...) Por outro lado, embora Ruy Braga (no livro *A política do precariado*) esteja correto em sua crítica do precariado como classe social exterior à relação salarial, ele equivoca-se quando identifica o precariado meramente com o “proletariado precarizado”, perdendo, deste modo, a particularidade heurística do conceito capaz de dar visibilidade categorial às novas contradições do capitalismo global.

Giovanni Alves, *O que é precariado?*. Disponível em <https://blogdaboitempo.com.br/>. Adaptado.

- a) Explique o processo de formação da palavra “precariado”, associando-o ao seu significado.
- b) Qual a função sintática da expressão “com razão” e o seu sentido na construção do texto?

## RESPOSTA

a) O termo *precariado* passa pelo processo de derivação sufixal, obtida a partir do radical do adjetivo *precário* (do latim *precarĭus*). Acrescenta-se a *precari* o sufixo substantival *-ado*, utilizado para conferir a ideia de conjunto, de congregação, como em *bispado*, *operariado* e *proletariado*. No texto, o autor utiliza o termo justamente para se referir à formação de um novo grupo de pessoas, de trabalhadores, aqueles que constituem “a camada média do proletariado urbano constituída por jovens-adultos altamente escolarizados com inserção precária nas relações de trabalho e vida social”. Nesse sentido, a condição precária em que vive esse grupo de pessoas passou a nomeá-lo e a substantivá-los pelo próprio designativo que os caracterizava.

b) A expressão “com razão”, por se referir ao verbo *critica*, agregando-lhe circunstância, assume a função sintática de adjunto adverbial de certeza. Serve, assim, para corroborar a informação fornecida pelo próprio verbo, no caso, de Ruy Braga *criticar* a nova classe social em formação, o precariado. Na construção do texto, o isolamento desse termo entre vírgulas possibilita que o autor possa se posicionar em relação à informação que ele acaba de escrever. Ele informa a opinião de Ruy Braga e utiliza-se desse elemento – *com razão* – para deixar claro aos leitores que essa é uma crítica com a qual ele concorda, a qual ele julga pertinente e correta.